**PRF COMO BIOMATERIAL ADJUVANTE NA REABILITAÇÃO COM IMPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO1**

**Talhia Oliveira Alves FEITOSA2**

**Évilyn Maria Santos OLIVEIRA3**

**Fabricia Sousa ALMEIDA4**

**Talisse Pereira de SOUSA5**

**Mônica Andressa Alves Castelo BRANCO6**

**Wendyla Silva dos REIS7**

**Maria Gilvania Ribeiro BORGES8**

**Marcelo Lopes SILVA9**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A fibrina rica em plaquetas (PRF) é preparada exclusivamente a partir do sangue coletado do paciente. As plaquetas possuem capacidade regenerativa, e estudos já comprovaram a importância do concentrado plaquetário como agente cirúrgico biologicamente ativo, proporcionando melhor hemostasia e cicatrização. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 60 anos, compareceu ao consultório com necessidade de reabilitação pós tratamento ortodôntico. Ao exame clínico, observou-se a ausência do elemento dentário 24. Ao exame radiográfico, foi constatado que para a reabilitar havia a necessidade de um levantamento de seio maxilar por conta da pouca altura da crista alveolar. Diante do quadro clínico, a conduta a ser seguida, foi primeiramente, reabilitar com a instalação de um implante do tipo grand morse na região do dente 24, em seguida, foi realizado o levantamento de seio maxilar utilizando o enxerto xenógeno cerabone (marca Straumann) associado ao PRF, e por fim, para a proteção do acesso foi utilizado a membrana de colágeno natural Jason (marca Straumann) e também a membrana de PRF. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso do PRF em cirurgias odontológicas têm sido empregados nos dias atuais por se tratar de um produto autólogo. Além disso, estudos comprovam a eficácia do uso de PRF e os bons prognósticos pós-cirúrgicos, promovendo uma cicatrização mais rápida e eficiente, hemostasia após cirurgia e aumento do fornecimento sanguíneo na região.

**Descritores:** Fibrina Rica em Plaquetas.Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar. Cirurgia Bucal.

Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025.

2Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

3Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

4Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

5Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

5Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

6Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

7Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

8Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

9Graduado em Odontologia pela UPE (1996). Mestre Profissional em Odontologia na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professor do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Orientador da Pesquisa.